

Relatório Preliminar de Levantamento

Fiscalização - 2020



Procedimento Interno nº PI2000948

Cons. Valdecir Pascoal

Prefeitura Municipal de Timbaúba



Relatório de Levantamento

Escolas Municipais

Levantamento da situação do município em relação à
possibilidade do retorno às aulas presenciais

Relator

Cons. Valdecir Pascoal

Segmento

IRSU

Equipe

**Mariana Dornelas Alliz
Rodrigo Drebes Bet**

Unidade Jurisdicionada

Prefeitura Municipal de Timbaúba



Sumário

INTRODUÇÃO	4
SITUAÇÃO ENCONTRADA	5
2.1. Escola Municipal Alaide Muniz dias	6
2.2. Escola Municipal Dom Bosco	6
2.3. Escola Municipal Antônio Galvão Cavalcanti	7
2.4. Escola Municipal Elvira de Albuquerque Maranhão	7
CONCLUSÕES	8



1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste levantamento é verificar a situação atual das unidades escolares do Município de Timbaúba. Aspectos como manutenção das escolas, organização dos espaços com o adequado distanciamento, aquisição de (EPI's) e materiais para higienização e elaboração protocolos para possível retorno às aulas presenciais foram analisados em visitas a escolas municipais.

O levantamento é justificado tendo em vista a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e a necessidade de adequação dos serviços públicos em face do “novo normal”. O município Timbaúba apresentou, até o dia 02/12/2020, 1.486 casos da Covid-19, com 49 óbitos¹.

Foi selecionada, de modo aleatório, uma amostra de quatro escolas, sendo as duas primeiras da zona rural e as outras duas, da zona urbana:

- Escola Municipal Alaide Muniz dias;
- Escola Municipal Dom Bosco;
- Escola Municipal Antônio Galvão Cavalcanti;
- Escola Municipal Elvira de Albuquerque Maranhão.

Após a seleção, realizaram-se visitas *in loco* nos estabelecimentos de ensino para o levantamento de suas situações individualizadas, sendo estas evidenciadas através de um *check-list* que aborda aspectos como a condição das dependências da escola, a higienização realizada, a existência de EPIs e aferição de temperatura.

Ademais, aplicou-se um questionário com a secretária municipal de educação, a fim de verificar se a Prefeitura estaria realizando algum planejamento e/ou ações visando o possível retorno às aulas presenciais, à exemplo de perguntas sobre adequações dos contratos de apoio (merenda, transporte escolar, limpeza e conservação), aquisição de insumos (materiais/equipamentos para higienização e EPI's) necessários ao retorno das atividades presenciais e esclarecimentos a respeito de aspectos pedagógicos e de logística do retorno.

¹ <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/mapa-coronavirus/#/br/pe/timbauba>, acesso em 02/12/2020.



2. SITUAÇÃO ENCONTRADA

Preliminarmente, no intuito de verificar se a gestão da Prefeitura, juntamente com a Secretaria de Educação, estaria delineando uma possível volta às aulas, enviou-se o Ofício AUD 03/IRSU - VAT01 (doc. 2) ao jurisdicionado de Timbaúba, solicitando a resposta de algumas perguntas.

A Secretária de Educação, Sra. Kátia Simone Rodrigues Pereira Lima, respondeu aos questionamentos e apresentou o plano de retorno às aulas na rede municipal de educação do município de Timbaúba no cenário pós-pandemia da Covid-19 (doc. 3). Ela declarou que “as escolas por meio das UEXS irão fazer a aquisição dos equipamentos de segurança de acordo com os valores que possuem. A Secretaria de Saúde também fará aquisição de equipamentos e apoio aos profissionais de educação.” (doc. 3, p. 3) e “que os gestores foram orientados a comprar equipamentos que garantam a segurança e permanência dos estudantes as aulas presenciais, tais como: álcool em gel, álcool 70%, medidores de temperatura, sabonete líquido e suporte, sabão em barra, máscara, higienização do ambiente, pedal de álcool em gel, papel toalha em locais estratégica” (doc. 3, p. 6).

Apesar dos protocolos e declarações apresentados, buscou-se averiguar se a estrutura das escolas estavam preparadas e adequadas para receber novamente os alunos, caso assim fosse decidido. Sendo assim, foram realizadas as visitas *in loco* por esta equipe nos estabelecimento escolares anteriormente citados.

Importante mencionar que a lista completa dos itens inspecionados obedeceram ao *check list* referente a operação eleições (doc. 4).

Durante as visitas realizadas, tornou-se possível verificar que as escolas, de modo geral, apresentavam as seguintes características:

- Ausência de preparação e adequação na estrutura física das salas de aula para respeitar o distanciamento mínimo de 1,5m entre as carteiras;
- Banheiros debilitados e sem disponibilização de produtos higienizantes (sabão/sabonete ou equivalentes);
- Ausência de EPI's específicos para combater a proliferação da covid-19 (tapetes sanitizantes, totens de álcool gel, máscara para os alunos, etc.).

Apesar das faltas encontradas, os gestores escolares manifestaram-se favoráveis a qualquer providência e adequação necessária para o retorno presencial das aulas, todavia pendiam de novas posições, sobretudo do governo estadual, sobre os protocolos a serem adotados.



2.1. Escola Municipal Alaide Muniz Dias

Localizada na Zona Rural, a escola foi representada, na visita, pela Diretora, Sra. Virgínia de Fátima do Egito Cabral. Segundo ela, a escola possui, hoje, 315 alunos e 34 funcionários.

Assim como nas demais escolas que serão relatadas a seguir, esta não apresentava adequações básicas vinculadas à prevenção de proliferação da covid-19, tais como dispensadores de sabão e papel toalha, distanciamento recomendado, tapetes sanitizantes e *toten* com álcool em gel (doc. 5).

Em relação aos banheiros de uso dos alunos, evidenciou-se que não havia qualquer material como sabonete, sabão, papel toalha disponível (doc. 5, p. 25). Ademais, os vasos sanitários estavam sem acento e sem sistema de descarga, tornando-o inoperável (doc. 5, p. 22).

O estabelecimento educacional não possuía materiais de orientação sobre medidas de proteção contra o coronavírus nem marcações no chão referente ao distanciamento social nos corredores.

Conclui-se, portanto, que a escola não estava preparada o suficiente para receber os alunos quando na possibilidade de volta às aulas, fato este que pode ser corroborado, além de todo o relatado, pela ausência de distanciamento mínimo de 1,5m entre as carteiras nas salas de aula (doc. 5, p. 13 a 17).

2.2. Escola Municipal Dom Bosco

Também localizada na Zona Rural, a escola foi representada, na visita, pela Diretora, Sra. Sônia Oliveira Barbosa. Segundo ela, a unidade possui, hoje, apenas 86 alunos e 25 funcionários.

A escola não dispunha de adequações básicas vinculadas à prevenção de proliferação da covid-19, tais como dispensadores de sabão e papel toalha, distanciamento recomendado, tapetes sanitizantes e *toten* com álcool em gel (doc. 6).

Salas e banheiros estavam em más condições de higiene (doc. 6, p. 5 e 14). Nos banheiros não havia material para higienização das mãos tais como sabão, sabonete líquido ou papel toalha (doc. 6, p. 18 e 12) e havia torneira sem água (doc. 7).

Por fim, apesar de possuir alguns materiais de orientação sobre medidas de proteção contra o coronavírus afixados em suas paredes (doc. 6, p. 2 e 22), observa-se que a escola não estava preparada o suficiente para receber os alunos quando na possibilidade de volta às aulas, fato este que pode ser corroborado, além de todo o relatado, pela ausência de distanciamento mínimo de 1,5m entre as carteiras nas salas de aula (doc. 6, p. 3 a 5).



2.3. Escola Municipal Antônio Galvão Cavalcanti

Localizada na Zona Urbana, a escola foi representada, na visita, pela Vice-Diretora, Sra. Maria de Lourdes Ferreira Duarte Cabral. Segundo a responsável, a unidade possui, hoje, 1.231 alunos e 89 funcionários. Trata-se da maior escola visitada.

A escola não dispunha de adequações básicas vinculadas à prevenção de proliferação da covid-19, tais como dispensadores de sabão e papel toalha, distanciamento recomendado, tapetes sanitizantes e *toten* com álcool em gel (doc. 8).

Salas e banheiros estavam em más condições de higiene (doc. 8, p. 13 e 33). Nos banheiros não havia material para higienização das mãos tais como sabão, sabonete líquido ou papel toalha (doc. 8, p. 16, 31 e 33). Pela quantidade de alunos, considerou-se insuficiente a quantidade de pias disponibilizadas para higienização das mãos.

Ainda, o estabelecimento não possuía materiais de orientação sobre medidas de proteção contra o coronavírus nem marcações no chão referente ao distanciamento social nos corredores.

Conclui-se, portanto, que a escola não estava preparada o suficiente para receber os alunos quando na possibilidade de volta às aulas, fato este que pode ser corroborado, além de todo o relatado, pela ausência de distanciamento mínimo de 1,5m entre as carteiras nas salas de aula (doc. 8, p. 9 a 15).

2.4. Escola Municipal Elvira de Albuquerque Maranhão

Localizada também na Zona Urbana, a escola foi representada, na visita, pela Diretora, Sra. Aldjane Márcia Borba Cavalcanti. Segundo ela, a unidade possui, hoje, 195 alunos e 25 funcionários.

A escola também não dispunha de adequações básicas vinculadas à prevenção de proliferação da covid-19, tais como dispensadores de sabão e papel toalha, distanciamento recomendado, tapetes sanitizantes e *toten* com álcool em gel (doc. 9).

Em relação aos banheiros de uso dos alunos, evidenciou-se que não havia qualquer material como sabonete, sabão, papel toalha disponível. Além disso, existiam pias inoperantes (doc. 9, p. 17, 19, 21).

Havia alguns cartazes relacionados à Covid-19 (doc. 9, p. 39 e 40), mas entende-se que carece de materiais de orientação sobre medidas de proteção contra o coronavírus e também marcações no chão referente ao distanciamento social nos corredores.

Conclui-se, portanto, que a escola não estava preparada o suficiente para receber os alunos quando na possibilidade de volta às aulas, fato este que pode ser corroborado, além de todo o relatado, pela ausência de distanciamento mínimo de 1,5m entre as carteiras nas salas de aula (doc. 9, p. 6).



3. CONCLUSÕES

Diante do exposto e considerando que este levantamento de auditoria teve como objetivo vistoriar as instalações físicas das escolas municipais para obter diagnóstico do quanto os estabelecimentos de ensino municipais estão preparadas para uma possível retomada às aulas, conclui-se que **o município de Timbaúba possui escolas despreparadas para a situação de volta às aulas em cenário de Covid-19.**